



**CCC** em ação  
**9** anos com você

## Bisfenol A

Confira informações sobre o BPA e desvende os seus mitos e verdades  
**Página 2**

## Conselho Comunitário Consultivo

Saiba mais sobre os objetivos do CCC e conheça os seus conselheiros  
**Página 3**

# Saiba mais sobre o Bisfenol A

O Bisfenol A, também conhecido como BPA, é uma substância química orgânica que constitui a unidade básica de polímeros e revestimentos de alto desempenho, principalmente plásticos policarbonatos e resinas epóxi.

As aplicações à base de Bisfenol A são variadas, indo desde DVDs, computadores e eletrodomésticos até armações e lentes de óculos, revestimentos para latas de comida e bebida.

O BPA tem sido estudado, testado e utilizado com segurança por mais de 50 anos. Foi avaliado por autoridades sanitárias de todo o mundo, que confirmaram a segurança das aplicações de BPA e afirmaram que qualquer medida restritiva aos produtos que contém BPA cujo uso destina-se ao contato com alimentos seria puramente baseada no princípio da precaução e que não há evidências cientificamente comprovadas que possam ser nocivas à saúde humana.

Confira abaixo alguns mitos e verdades do Bisfenol A.

**“Os recipientes de alimentos de policarbonato e as latas com revestimento epóxi transferem altos níveis de Bisfenol A à comida”**

**O Bisfenol A não migra para a comida.** De fato, durante a produção de policarbonato ou resinas epóxi, as moléculas de BPA ficam fortemente ligadas umas às outras e se integram na estrutura dos polímeros de plástico. Assim como qualquer outro material, existe a possibilidade de migração de quantidades mínimas de BPA. No entanto, inúmeros estudos mostram que esses níveis de migração estão muito abaixo do limite estabelecido pelos padrões de segurança de organismos governamentais. **A exposição resultante não representa nenhum risco conhecido para a saúde.**



**“O Bisfenol A causa câncer”**

**Não há evidência científica que demonstre que o Bisfenol A cause câncer, nem que represente risco à saúde humana.** As afirmações de que o BPA está relacionado ao câncer, defeitos de nascimento, efeitos genéticos ou infertilidade não são apoiados por estudos de pesquisa. Existem avaliações governamentais que confirmam que a exposição humana ao BPA é extremamente baixa. Quando a exposição ocorre através da alimentação, os seres humanos metabolizam e eliminam rapidamente o BPA. Depois de avaliar mais de mil estudos sobre BPA, o recente relatório de Avaliação de Risco da União Europeia reiterou sua conclusão de que o BPA não causa câncer.

**“O Bisfenol A deveria ser proibido”**

**Não existe nenhuma justificativa científica para a proibição do Bisfenol A (BPA),** dado que numerosos estudos e avaliações regulatórias já demonstraram que o BPA e os produtos à base de BPA não representam nenhum risco à saúde humana ou ao meio ambiente. Além disso, a proibição do BPA eliminaria desnecessariamente milhares de produtos cotidianos muito importantes para nossas vidas - desde CDs e lentes inquebráveis até para-choques de automóveis e respiradores para hospitais - e haveria, também, um grave impacto social e econômico.

**“O Bisfenol A causa defeitos de nascença, efeitos genéticos e infertilidade”**

**Não há nenhuma prova científica que demonstre que o Bisfenol A cause defeitos de nascença, efeitos genéticos, infertilidade ou ainda que represente risco ao consumidor.** Tais afirmações não são compatíveis com nenhuma pesquisa científica válida.

**“Uma grande quantidade de estudos demonstra que o Bisfenol A é perigoso”**

Agências Reguladoras independentes de todo o mundo, após examinarem o conjunto de conhecimentos científicos disponíveis sobre o BPA, concluíram que o **Bisfenol A é seguro.** Quando os órgãos reguladores tomam decisões, utilizam critérios-chave em relação à qualidade dos estudos. As autoridades sempre devem basear as decisões em estudos válidos, com um nível de qualidade garantida.

**“O Bisfenol A é prejudicial aos seres humanos em doses baixas”**

Os estudos que apoiam a teoria das doses baixas foram considerados por agências reguladoras independentes como pouco confiáveis para a avaliação de riscos em seres humanos. **Nenhum dos estudos que afirma existir efeitos do BPA sobre o corpo humano pôde ser reproduzido por outras equipes científicas.** Vários estudos globais também pesquisaram os efeitos potenciais de níveis muito baixos de BPA sobre o metabolismo e, ao longo de várias gerações, não encontraram nenhum efeito negativo. Inúmeros estudos mostram que o nível de migração, quando existe, está muito abaixo dos padrões baseados nas normas de segurança estabelecidas por diferentes órgãos governamentais.



Para obter mais informações sobre o Bisfenol A, acesse [www.bisfenol-a.org.br](http://www.bisfenol-a.org.br)



## Campanha CCC em ação 9 anos com você

O Conselho Comunitário Consultivo (CCC) é o canal de comunicação entre as empresas do Polo Petroquímico do Sul e a comunidade. O Conselho é formado por representantes que atuam nas cidades vizinhas do Polo: Montenegro, Nova Santa Rita e Triunfo.

Há 9 anos, através do CCC, a população têm acesso às informações sobre as atividades do complexo industrial, relacionadas a saúde, segurança e meio ambiente. O Conselho tem como objetivo sanar dúvidas e curiosidades sobre esses assuntos, levando-os aos responsáveis pelas suas indústrias.

Todos os habitantes podem fazer seus questionamentos através do site [www.falecomopolo.com.br](http://www.falecomopolo.com.br), do telefone 0800 643 1487, do contato direto com os conselheiros de sua cidade ou participando dos encontros abertos à população realizados nos municípios.

### Conselheiros de Montenegro:

Agádio Albino Kraemer, Ana Claudia Ventura, Antônio Granja, Fernando Caetano Maria, Iara Rejane Stertz, Karla Kolberg Lipp, Maria Adelita Vargas, Neiva Saldanha e Ricardo Alemar.

### Conselheiros de Nova Santa Rita:

Adriani Camargo Lopes, Cláudio Porciúncula Proença, Luiz Bombardiere, Manoel Lourenço Graiz, Jaime Eliseu Alves, Nestor Mayer, Orion Silva, Patrícia Pereira, Rosemari de Almeida Herrmann e Tirone Cachoeira.

### Conselheiros de Triunfo:

Adolfo Augustim, Adriane Ávila Franco, Antônio Luís dos Santos Castro, Julio Padilha, Maria Helena Bonato Barreto, Maria Luísa Bellissimo Krever, Odila Lourdes Rubin de Vasconcelos, Pedro Canizio Dias de Carvalho e Sérgio Luís dos Santos Oliveira.

## Benefícios das sacolas plásticas

- As sacolinhas não são descartáveis, são reutilizáveis. Quase todo mundo as reutiliza para colocar lixo. Sem elas você vai ser obrigado a comprar novos sacos para esse fim. Um sacrifício sem vantagem ambiental.

- Pesquisa Datafolha mostra que 88% das pessoas reutilizam as sacolas para armazenar lixo, transportar objetos e recolher sujeira de animais. Por isso ela é a embalagem preferida de 84% da população.

- O problema não é a sacolinha, e sim o desperdício e o descarte inadequado, esses sim são os vilões do meio ambiente. A solução, portanto, não é proibir, mas educar a população a usar, de forma responsável, as sacolinhas plásticas e todas as outras embalagens.

- Ao longo de sua vida útil, uma sacolinha plástica comum emite menos gás carbônico e metano no meio ambiente do que qualquer uma das sacolas alternativas oferecidas hoje.

- A proibição das sacolinhas poderá acarretar o fim de 30 mil empregos diretos no país.

- Sacolinhas plásticas são recicláveis: se usadas e descartadas corretamente, podem se transformar em diversos outros produtos plásticos.

- Os órgãos de vigilância sanitária recomendam o uso de recipientes plásticos para descarte do lixo. Com a proibição das sacolinhas, populações menos favorecidas não terão como descartar o lixo da forma correta.

Fonte: INP – Instituto Nacional do Plástico - Blog do Plástico



# Conheça os projetos realizados pelo CCC



## Projeto Água Elemento Vida

De 2006 a 2008, o Conselho propôs uma série de ações voltadas à educação ambiental. O Projeto Água Elemento Vida buscou conscientizar alunos e comunidades, além de motivar a criação de hábitos para a conservação da água.

Para isso, foram realizadas diversas palestras e atividades em sala de aula, em que as crianças mostraram seus conhecimentos acerca do assunto e seus cuidados com a preservação da água.

**37** escolas  
**40** palestras

**1.735** alunos



## Concurso Cultural Ação Sustentável

O CCC lançou, em 2009 e 2010, o Concurso Cultural Ação Sustentável, com o objetivo de estimular a criatividade e a responsabilidade com o meio ambiente.

As escolas de Ensino Médio elaboraram projetos com uma proposta sustentável e aplicável na sociedade. Os alunos de Ensino Fundamental criaram videoclipes mostrando o que é sustentabilidade e qual a sua importância nos dias atuais.

**25** escolas  
**9.681** alunos

**15.479** acessos aos vídeos do site  
Fale com o Polo



## Gincana do Óleo de Cozinha

O Polo, com iniciativa do CCC, realizou em 2011 uma gincana cultural, buscando incentivar a coleta do óleo de cozinha e ensinar aos alunos do Ensino Fundamental o destino mais adequado desse resíduo: a reciclagem.

A coleta foi feita em parceria com o IMCA (Instituto Morro da Cutia de Agroecologia) e BioC (Bio Composto), que transformaram o óleo em combustível.

**5.096** alunos  
**15** escolas

**12.391,5** litros de óleo de cozinha usado recolhidos

Patrocínio



Iniciativa



Empresas participantes



### EXPEDIENTE

Coordenação • Empresas do Polo Petroquímico do Sul  
Execução • Argerick Comunicação

Tiragem • 10.000 exemplares  
Impressão • Gráfica Ibiá

Polo e Comunidades é uma publicação gratuita do Polo Petroquímico do Sul e do Conselho Comunitário Consultivo do Polo.